

Comissariado de Auditoria

Políticas e medidas do Comissariado de Auditoria para o ano de 2004

O Comissariado de Auditoria, após uma contínua investigação e prática dos três anos anteriores, conseguiu desempenhar com êxito a sua função no ano de 2003 e cumpriu as suas atribuições e competências conferidas por lei, desenvolvendo plenamente a fiscalização quanto à boa execução e à operação das finanças públicas.

O Comissariado executou rigorosamente as próprias funções, concentrando no desenvolvimento das três linhas mestras do trabalho de auditoria – Auditoria da Conta Geral, Auditoria Específica e Auditoria de Resultados. Após uma avaliação das experiências e melhoramento activo da qualidade de auditoria, de modo a atingir os seus princípios desempenhando o seu papel com a maior eficiência e rentabilidade, é uma ideia defendida pelo Comissariado.

Ao longo da prática de vários anos, o Comissariado já conheceu e compreendeu integralmente a forma e a característica de operações do sistema das finanças públicas gerais da RAEM, estabelecendo gradualmente um esquema organizado da auditoria, fixando procedimento de auditoria adequado ao sistema de gestão das finanças públicas da Região. Em 2003, tinham investidos imensos recursos na apreciação da Contas Geral e de Conta de Gerência dos serviços autónomos. Através do alargamento do âmbito de recolha de amostras analisou de uma forma mais aprofundada o sistema de gestão de conta financeira, de modo apresentar sugestão de auditoria com objectividade e profissional, proporcionar os serviços da Administração Pública a aumentar o nível da aplicação dos recursos financeiros e a sua qualidade de gestão. Com vista a desenvolver plenamente o proveito das sugestões de auditoria, o Comissariado continua manter contacto bilateral com os respectivos serviços. Através dos encontros com franqueza e directos com os dirigentes, fazendo com que os serviços compreender profundamente o ponto de vista e a posição do Comissariado, permitindo assim alcançar o consenso das sugestões de auditoria e melhorar a gestão de contas financeiras. De uma grande alegria, através dos esforços conjuntos dos serviços nos últimos quatro anos, grande maioria dos serviços da Administração Pública já tenha caminhado para o objectivo de gerir os recursos de uma forma mais rigoroso e rentável.

Além de uma macro-apreciação de auditoria da Conta Geral da RAEM, o Comissariado desenvolveu o trabalho de análise aprofundada das matérias identificadas na auditoria financeira, mediante a “auditoria específica”. Através de dois relatórios de “auditoria específica” publicados em 2003, podemos perceber que as “auditorias específicas” podem focar num só serviço, mediante a análise profunda dos sistemas de gestão financeira da seleccionada subunidade, identificando as insuficiências e apresentando sugestões de auditoria para melhorar as suas deficiências; como podem focar num só assunto, através dos estudos de uma das fases do sistema das finanças públicas, decifrando as suas relações internas e equacionando as vantagens e desvantagens dos actuais procedimentos, apresentando finalmente sugestões para assegurar legalidade, oportunidade e eficácia relativa às operações financeiras.

Na auditoria específica do Fundo de Turismo, efectuou-se a auditoria ao controlo da execução de orçamento, à conformidade das disposições legais, à gestão financeira, ao controlo interno e ao procedimento de gestão e liquidação de despesas desse Fundo.

Na outra auditoria específica da “Execução das Despesas Orçamentais”, fez uma profunda análise acerca da actual situação relativa à execução das despesas orçamentais dos serviços da Administração Pública, da qual efectuaram análises globais e concretas aos respectivos assuntos e tendo por base do princípio de satisfazer os requisitos legais e propuseram várias soluções específicas e eficientes para resolver as dificuldades comuns, além disso, concebendo ainda um “Medida ideal da execução das despesas orçamentais” para os serviços públicos consultar, de modo a elevar a eficiência de funcionamento e a optimização de gestão orçamental dos serviços.

A Auditoria de Resultados desempenha um papel muito importante no sentido de como se pode aumentar o proveito/custos, a eficiência de trabalho e o nível de poupança dos serviços da Administração Pública, procede-se auditoria em relação dos assuntos que os cidadãos e a sociedade se preocupam, mediante de uma análise e estudo das situações dos respectivos serviços, apresentando-se sugestões viáveis para resolver os problemas existentes, a fim de melhorar a operação das finanças públicas.

Em 2003, o Comissariado já completou várias auditorias de resultados e concluiu as suas elaborações de relatórios, indo submeter os respectivos relatórios à apreciação do Chefe do Executivo, depois do cumprimento de procedimento da auditoria legal para a obtenção das respostas aos sujeitos da auditoria, relativamente aos resultados e sugestões de auditoria.

A formação pessoal é um trabalho principal e permanente do Comissariado, só porque através destes tipos de formação contínua, os auditores possam dominar bem novos conhecimentos e técnicas profissionais e possuir melhores sensação táctil específica para executar com êxito e desenvolver o trabalho de auditoria da RAEM. Em 2003, o Comissariado além de realizar vários cursos de formação internos, também proporcionaram os auditores a participar os cursos de formação no exterior, alargando assim o horizonte profissional.

Participar as conferências internacionais e actividades de intercâmbio, não só pode aumentar a comunicação e intercâmbio entre os profissionais de auditoria do país e do estrangeiro, como também se pode ajudar a promover a imagem do Comissariado. Neste ano, o Comissariado da Auditoria participou as conferências realizadas pelo INTOSAI (International Organization of Supreme Audit Institutions) e ASOSAI (Asian Organization of Supreme Audit Institutions). Além disso, tendo celebrado o vigésimo aniversário, o Comissariado de Auditoria da RPC realizou a exibição de quadros, caligrafias e fotografias, da qual este Comissariado apresentou também as obras do pessoal de auditoria a convite deste, a fim de congratular este evento.

Para aumentar o conhecimento do público sobre Comissariado da Auditoria, no ano de 2003, este Comissariado desenvolveu nos diferentes níveis as actividades promocionais e de intercâmbio, nomeadamente, a renovação contínua do homepage para atrair a atenção dos cidadãos e pedir as opiniões deles; e participou os seminários organizados pelos sectores e instituições públicas para lhes apresentar a situação de auditoria do Governo da RAEM numa perspectiva macro, a fim aprofundar o conhecimento sobre as atribuições e as funções deste Comissariado pelas diferentes classes sociais. Mediante este procedimento do intercâmbio mútuo, consegue-se recolher as várias opiniões e respostas que servem das referências importantes para as tarefas de auditoria.

Neste ano novo, o Comissariado de Auditoria vai seguir a ideia “resumir o passado, desenvolver o futuro” cumprindo totalmente as suas funções.

Tendo por base da Auditoria da Conta Geral que se já lançou a sua base sólida, este Comissariado da Auditoria vai tentar introduzir continuamente a metodologia internacional de análise já adoptada na auditoria pelos Governos dos outros países, esforçando-se por diminuir o risco de auditoria sob a condição de assegurar a melhor utilização dos recursos possuídos e da capacidade, de modo aumentar o indicador de estabilidade das contas do Governo.

Relativamente à aplicação dos recursos do Governo da qual a sociedade e os cidadãos se preocupam, o Comissariado da Auditoria vai aplicar mais recursos para desenvolver várias auditorias em 2004. Conforme as respectivas características da Auditoria Específica e Auditoria de Resultados, o Comissariado da Auditoria vai apresentar sugestões de auditoria mais pertinentes e adequadas aos vários serviços da Administração Pública, melhorando assim o aproveitamento legal e razoável dos recursos públicos e obtendo a melhor gestão das operações financeiras.

Além de se reforçar a comunicação com a população, o Comissariado da Auditoria continuará também, como sempre, a estabelecer a comunicação com os vários serviços da Administração Pública, e realizar diversas actividades promocionais e de intercâmbio para os diferentes níveis trabalhadores da Administração Pública, nomeadamente, distribuindo os brochuras e folhetos relativos à gestão das operações financeiras para Serviços, criar colunas de auditoria nas publicações da Administração Pública, pelo que se aprofunda o mútuo conhecimento, esperando que por um lado possa obter o maior benefício possível fornecido na sugestão de auditoria, por outro lado possa também aperfeiçoar o aproveitamento adequado dos recursos dos serviços da Administração Pública e o conceito da gestão financeira razoável.

Face aos desafios novos e necessidades sociais e ao acompanhamento da evolução, o Comissariado da Auditoria vai reforçar a formação profissional do pessoal, que será com certeza um dos pontos chaves das tarefas em cada ano. Além disso, o Comissariado da Auditoria vai desenvolver a boa cooperação com as respectivas instituições locais e estrangeiras, para realizar

os seminários e os cursos de formação, permitindo que o pessoal de auditoria consiga adquirir novos conhecimentos profissionais e aumentar-se a capacidade técnica, para enfrentar os novos desafios.